UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão de Sustentabilidade

31ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 14 de julho de 2016, às 14 horas, na Sala de Reunião do Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME |  | UNIDADE | E-MAIL |
| Anna Cecília A. Petrassi |  | SEPLAN | a.petrassi@ufsc.br |
| Carolina Assis F. Ferreira |  | CGA/SEOMA | carolina.fernandes@ufsc.br |
| Gabriela Zampieri |  | CGA/SEOMA | gabriela.zampieri@ufsc.br |
| Gilberto Caye Daudt |  | DMPI | gilberto.cd@ufsc.br |
| Giovana Losso |  | CGA/bolsista | giovanalosso@hotmail.com |
| Guilherme K. Alves |  | DCOM | guilherme.k.alves@ufsc.br |
| Claudia Heusi Silveira |  | Setic | Claudia.h@ufsc.br |
| Ulisses Iraí Zilio |  | DPC | ulisses.zilio@ufsc.br |
| Branda Vieira |  | RES/PU | branda.vieira@ufsc.br |
| Paulo Eduardo Botelho |  | PRODEGESP/DAS | paulo.botelho@ufsc.br |
| Ana Maria S. Bortolotto |  | DPAE | ana.bortolotto@ufsc.br |
| Leonardo Reynaldo |  | Agecom | leonardo.reynaldo@ufsc.br |
| Felipe G. R. Tersariol |  | DFO | felipe.tersariol@ufsc.br |
| Fanny Vidigal de Paula |  | PRODEGESP | fanny.vidigal@ufsc.br |
| Ludmila Serafim de Abreu | CGA | ludmila.abreu@ufsc.br |
| Renata Martins Pacheco |  CGA | renata.pacheco@ufsc.br |

 A Sra. Carolina inicia a reunião apresentando a pauta que será: Finalizar as últimas duas metas faltantes do eixo deslocamento e iniciar o eixo qualidade de vida.

Partem para a meta “Diminuir em 2% a emissão de CO² com deslocamentos da UFSC”, a qual a Sra. Renata indaga sobre o indicador “% de redução de CO²” e pergunta como será feita a medição de CO². A Comissão ainda não sabe como, porém algum estudo será realizado para obter um parâmetro. A Sra. Gabriela expõe que uma das possibilidades é analisando os modelos dos veículos da universidade e quantos quilômetros foram percorridos.

Iniciam a análise da ação “Estudar o nível de otimização da frota da UFSC com a utilização da terceirização”. O Sr. Ulisses comenta que o DPC não se envolve diretamente no estudo, sendo assim o DTR, CGA e uma comissão a ser formada ficam como responsáveis e DPC como auxiliar.

A Sra. Branda não concorda com a terceirização, levando em conta que a sustentabilidade não engloba esse conceito. A Sra. Carolina e Sra Gabriela explicam que quando terceiriza-se pode colocar questões relativas as caraterísticas do carro, combustíveis alternativos, tempo de utilização, o que poderia garantir carros mais novos o que acarretaria em menos gastos com manutenção e menos poluentes e que não significa necessariamente terceirizar a mão de obra, embora tenha-se discutido que hoje não pode-se mais contratar motoristas. A Sra. Branda defende que uma instituição pública não deve terceirizar, que isso significa precarização do trabalho e sugere que altere o texto para “Estudar alternativas para otimizar as frotas da UFSC”, retirando a parte da terceirização. A ação é alterada.

Na ação “Implementar sistema de rastreamento de veículos, visando obter um maior controle sobre os deslocamentos realizados”, o Sr. Ulisses entende que essa ação é bastante importante para o controle, segurança e orçamento da instituição. Ele comenta que já há um controle de quilometragem, mas rastreamento não. Sendo assim, a ação é mantida.

Na ação “Adquirir somente veículos que tenham selo Ence categoria A”, a Sra. Gabriela explica que esta foi criada pela CGA posteriormente a análise da Comissão. Explica que é um selo de eficiência com relação ao consumo de gasolina. A mesa concorda com a ação, porém trocaram o “adquirir” para “utilizar”.

Na ação “Adequar passeios de acordo com as normas de acessibilidade”, a mesa julga como uma ação muito importante e que deve ser priorizada. Acrescentam DPAE, DMPI e DFO como auxiliares.

Quanto à ação “Instalar mapas táteis nos *campi*”. A Sra. Ana Maria, visando obter mais sucesso na implementação, sugere que separe a ação em criação e execução do projeto. Sendo assim tem-se “Projetar mapas táteis nos *campi*” e “Instalar mapas táteis nos *campi*” com o DPAE e PU como responsáveis, respectivamente.

Na ação “Sinalizar as rotas da UFSC (pedestres, área escolar, bicicletas, entre outras)” foi acrescentada a PU como auxiliar, pois ela é quem realiza as pinturas de sinalização.

Finalizado o eixo Deslocamento dá-se início ao de Qualidade de Vida com a primeira meta: “Diminuir em 10% o número de servidores afastados por motivo de saúde”, a Sra. Gabriela sugere que seja alterada para 5% dos servidores, porém o Sr. Paulo acredito que 10% é um número alcançável e que deve ser mantido. Segue para a ação: “Implantar programa de gestão de riscos ambientais (saúde/acidentes)”, o Sr. Paulo coloca que “programa de gestão de riscos ambientais” não ficou claro. Sendo assim, ele trouxe um relatório com dados sobre os afastamentos do ano de 2015, incluindo os cargos com maior número de afastamentos, relata também, sobre suas especificações (CID-F e CID-M), os impactos das mesmas e ações para diminuir as ocorrências.

Com base nisso, ele conta que há um projeto do DAS que vai mapear, na instituição, locais e fluxos que contenham riscos químicos, biológicos, físicos e ergonômicos. A partir desse mapeamento, irão começar a implantar EPIs, EPCs e treinamentos. Acrescenta que iniciarão em setembro de 2016. Sendo assim, propõe que esta primeira ação se baseie nesse projeto, destrinchando nas ações “Elaborar planilha de mapeamento de risco” e “Implantar, a partir da planilha de mapeamento de risco, as melhorias necessárias, dando prioridade às áreas críticas”.

Com base na ação “Manter e ampliar programas de extensão voltados para atividade física dos servidores”, o Sr. Paulo conta que, em 2012, 64% dos servidores eram sedentários, além dos que apresentavam obesidade e/ou eram fumantes, fatores que causam problemas à saúde. Sendo assim, sugere a alteração para que o CDS seja o responsável da ação, argumentando ter mais influência e o DAS como auxiliar fornecendo a equipe médica para executar as avaliações.

Na ação “Instituir um programa de ginástica laboral”, a mesa acredita ser uma ação importante e que pode ajudar a atingir a meta, sendo assim, discute-se formas de implementação da ação como: projetos de extensão para alunos de educação física ou campanhas. O Sr. Paulo coloca que irá levar para o departamento a temática e trará a melhor alternativa a ser implantada, portanto a ação fica pendente.

Na ação “Realizar campanhas educativas semestrais de combate ao mosquito *Aedes aegypti*”, o Sr. Paulo coloca que já há uma comissão que trata da temática e, além disso, acredita que não corrobora com a meta. A ação será passada para outras meta.

A ação “Definir padrões ergonômicos para materiais e equipamentos que atendam no mínimo a legislação vigente” gerou certa discussão quanto à execução da mesma. Foi colocado que os padrões já existem e são lei. O Sr. Guilherme conta que o DCOM já realiza as compras de bens comuns através das normas básicas, mas que, caso haja demanda de produtos, os quais as normas são desconhecidas, solicitará ao DAS para que forneça as normas adequadas e, através desse fluxo, montam uma espécie de manual de normas de consulta. O Sr. Paulo ficou de pensar um texto que se encaixe melhor ao que será realizado entre o DCOM e DAS.

A ação “Continuar acompanhando os servidores no primeiro afastamento para tratamento de saúde por transtornos mentais comuns”, segundo o Sr. Paulo, já é o procedimento padrão deles, sendo assim, foi eliminada.

Na ação “Criar ações que estimulem a vacinação da gripe, hepatites e outras (desconto na vacina, trazer até a instituição os planos, campanha)”, o Sr. Paulo coloca que essa ação refere-se à saúde pública, no entanto, depende de recursos públicos o que dificulta sua realização. Ele comenta que já existem alguns programas específicos. Utilizou como exemplo o restaurante universitário, o qual terá este ano a campanha especial para os funcionários que trabalham diretamente com alimento. A Sra. Carolina argumenta que a ação não se refere à universidade realizar vacinação, pois realmente dependeria de grande investimento, e sim de realizar ações, como negociação junto ao plano de saúde para conseguir descontos, durante alguma campanha de vacinação, montar um posto dentro do campus para facilitar a vacinação da comunidade universitária, realizar campanhas, etc. Por fim, o Sr. Paulo conclui que não acredita ser uma ação exequível. A ação é excluída.

Na ação “Realizar exames periódicos em todos os servidores, encaminhando-os ao setor de psicologia, quando pertinente”. O Sr. Paulo coloca que o DAS está se estruturando para iniciar os exames periódicos em todos os servidores, o que já será, a princípio, um grande avanço. Em relação ao encaminhamento, ele sugere eliminar esta parte da redação, pois o número de psicólogos é muito restrito e atualmente, não seria possível, porém sugere que na próxima revisão do PLS verifique-se a possibilidade de incluir esse encaminhamento. Sua sugestão é atendida.

Na ação “Divulgar a rede de suporte psicológico existente na UFSC, bem como procedimentos que devem ser realizados quando há suspeita de problemas psicológicos”, o Sr. Paulo reconhece sua importância argumentando que o CID-F é o que ocasiona afastamentos longos e muitas vezes acarretam em aposentadoria por invalidez. Apesar da gravidade do problema, mais uma vez ele cita como obstáculo a restrição de equipe de psicólogos, mas comenta que pode ser feito o encaminhamento para o CAPS. Por fim, ele irá retornar a ação para o DAS e definir um projeto mais efetivo que aborde o caso.

A reunião termina. A Sra. Gabriela, após percepção de muitas considerações do DAS, sugere que seja realizado uma reunião entre CGA e DAS para que possa esclarecer e alinhar melhor as ações atribuídas ao setor de acordo com seus projetos. Buscando assim mais agilidade nas reuniões reuniões da Comissão. O Sr. Paulo concorda e marcam para a semana seguinte, no dia 20 de julho.

A Sra. Carolina finaliza falando que a próxima reunião tratará ainda do eixo qualidade de vida e que a ata desta reunião será encaminhada juntamente com os dados levados pelo Sr. Paulo.